Linux Kernel

Laboratório de Sistemas Operacionais

Prof. MSc. João Tavares

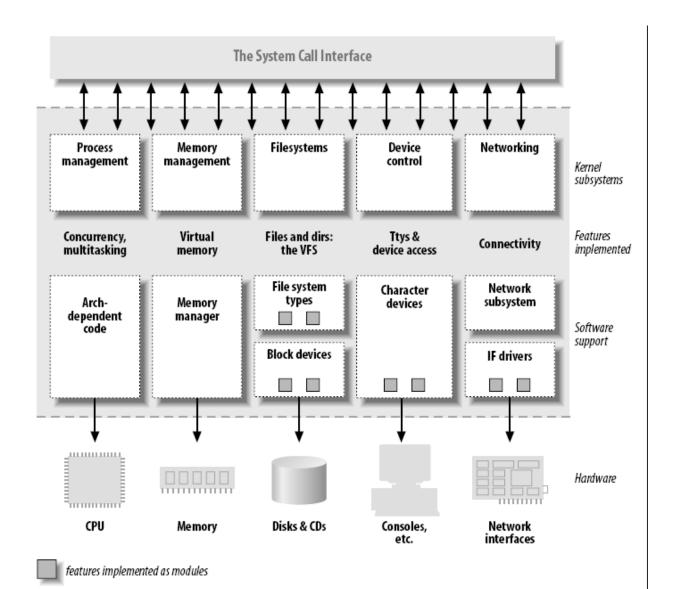




Introdução

- Processos concorrentes realizam tarefas diferentes
 - Processos pedem recursos do sistema
 - Processamento, memória, rede, etc.
- Kernel é uma grande área de código executável
 - Encarregada de atender as requisições dos processos
 - Distinção entre tarefas do kernel não é muito visível

Organização interna do Kernel



/usr/src/linux

- Diretório que contém o Código-fonte do Kernel
- Também pode ser encontrado on-line em https://www.kernel.org/
- Documentações adicionais no link <u>http://jungla.dit.upm.es/~jmseyas/linux/kernel/h</u> ackers-docs.html

Código Fonte do Kernel

- Estrutura de diretórios adotada
 - Documentation/
 - * informações sobre plataformas específicas e dispositivos, bem como informações gerais do kernel.
 - arch/
 - * Código específico de arquitetura;
 - Ex.: x86, sparc etc.
 - drivers/
 - * Código específico de dispositivos;
 - Ex.: som, rede etc.
 - fs/
 - * Código específico de sistemas de arquivos;
 - Ex.: VFS, ext4, ext3, ext2, vfat etc.

Código Fonte do Kernel

- Estrutura de diretórios adotada (continuação)
 - include/
 - * Arquivos header do Kernel
 - * Mantidos em subdiretórios separados de acordo com a classe do driver ou arquitetura
 - init/
 - * Código associado com o processo de boot e inicialização
 - ipc/
 - * código de Inter Process Communication;
 - Ex.: message queues, mem. compartilhada etc.
 - kernel/
 - * Codigo principal do kernel;
 - Ex.: escalonamento, sinais etc.

Código Fonte do Kernel

- Estrutura de diretórios adotada (continuação)
 - libs/
 - * Bibliotecas relacionadas com o kernel;

Ex.: compressão, descompressão, criptografia etc.

- mm/
 - * Código relacionado com gerência de memória.

Ex.: memória virtual, swap etc.

- net/
 - * Código relacionado com a rede.

Ex.: protocolos de rede, firewall

- scripts/
 - * Scripts auxiliares relacionados com o código

Ex.: patch-kernel

Uma Estrutura de Dados...

- Task é uma unidade de escalonamento do ponto de vista do kernel
 - Task_struct → representação utilizada pelo kernel
 - Definida no header include/linux/sched.h
 - * Ex.: no kernel 3.6.3, estava definida na linha 937 do sched.h

Atividade:

- identifique a posição atual (linha) no arquivo sched.h
- identifique que informações são registradas para cada task

Um Trecho de Código...

- Chamadas de sistema open() e read() do VFS
 - Exemplo didático

http://www.win.tue.nl/~aeb/linux/vfs/trail.html

- Status atual implementação do kernel
 - Em fs/open.c →
 - * SYSCALL_DEFINE3(open,...
 - Em fs/read_write.c →
 - * SYSCALL_DEFINE3(read,...

Ferramentas

- Edição de código fonte
 - A princípio qualquer editor de textos
 - Mais usuais vim e emacs
- Desenvolvimento
 - make
 - * controle de compilação/building
 - splint
 - * análise estática de código, procura identificar potenciais vulnerabilidades e más práticas

http://lclint.cs.virginia.edu/

Ferramentas

- Navegação no Código Fonte
 - grep
 - * Localiza ocorrências de um string em arquivos Ex: \$grep -r task_struct * | less
 - Ixr
 - * Indexador de código com interface web

Ferramentas

- Manipulação de Código Fonte
 - diff
 - * Calcula diferenças entre arquivos

```
Ex: $ diff -u linux-3.10.14/drivers/char/keyboard.c \ linux-new/drivers/char/keyboard.c \ > my_keyboard_patch
```

- patch
 - * aplicar patch produzido por um diff
- git
 - * Sistema de controle de versões, substituiu o CVS
 - * Opera de forma totalmente distribuída
 - Permite commits offline

Principais Ações

- Compilação e instalação do kernel
 - Experimentação, Otimização e Adaptação
- Criando módulos:
 - http://tldp.org/LDP/lkmpg/2.6/html/index.html
 - http://tldp.org/HOWTO/Module-HOWTO/
- Adicionar novas chamadas de sistemas
 - É possivel fazer quase tudo sem isso!

Depurando

- Função printk() pode ser usada para gerar informação de depuração nos logs do kernel
- Alguns (mas não todos) problemas geram um dump na tela de informações de depuração
 - Conhecidas como "kernel oops"
- Para saber mais:

http://www.urbanmyth.org/linux/oops/

Ciclo de Desenvolvimento do Kernel

- Organizado em torno de branchs em repositorio git:
 - linux-next (*live*) → desenvolvimento (*unstable*)
 - * features experimentais e contribuições diversas
 - mainline (vanilla) → desenvolvimento (revisado)
 - * 1 rodada incoporando grandes contribuições, n rodadas integrando bugfixes
 - * releases a cada 2-3 meses, **mainline** antigo \rightarrow **stable**
 - stable → versão considerada de produção
 - * Recebe hotfixes (também incorporados ao mainline)
 - * Após algum tempo torna-se:
 - EOL (fim-de-linha) ou
 - longterm → versões estáveis antigas do kernel que recebem backporting das correções de novos bugs

- Passo 1: Baixar o código fonte do kernel
 - Última versão disponível em http://kernel.org/
 - * Nome do arquivo é **linux-***x.y.z.***tar.xz**, onde *x.y.z* e a versão do kernel.
 - Executar os comandos:
 - \$ cd /tmp
 - \$ wget https://www.kernel.org/pub/linux/kernel/v3.x/linux-x.y.z.tar.xz
- Passo 2: Descompactar
 - Executar os comandos:
 - \$ tar -xJvf linux-x.y.z.tar.xz -C /usr/src
 - \$ cd /usr/src

- Passo 3: Configurar o kernel
 - Antes de configurar o kernel e necessário ter as ferramentas de desenvolvimento instaladas
 - Ex.: gcc e outras ferramentas
 - A configuração do kernel pode ser iniciada pelos comandos:
 - \$ make menuconfig
 - Menus de configuração baseados em texto. Muito útil para compilação via acesso remoto
 - \$ make xconfig ou \$ make gconfig
 - Configuração em modo gráfico
 - Segunda opção otimizada para Gnome (usa GTK)

- Passo 4: Realizar a compilação propriamente dita
 - Iniciar criando a imagem comprimida do kernel:
 - \$ make
 - Compilar os módulos do kernel:
 - \$ make modules
- Passo 5: Instalar o novo kernel
 - Subir nível de privilégios para root
 - \$ su -
 - Instalar os módulos do kernel:
 - \$ make modules install
 - Instalar o kernel:
 - \$ make install

- Passo 6: Criar RAM-disk com drivers que precisam ser carregados no boot
 - \$ cd /boot
 - \$ mkinitrd -o initrd.img-x.y.z x.y.z
 - * Obs: Substitua x.y.z pela versão instalada

Obs: de fato, essa etapa é opcional se todos os componentes esseciais ao boot foram compilados na modalidade built-in

- Passo 7: Modificar configuração do boot-loader
 - GRUBv1: editar o arquivo /boot/grub/menu.lst

```
title Debian GNU/Linux, kernel 2.6.25 Default root (hd0,0)
```

kernel /boot/vmlinuz root=/dev/sdb1 ro

(Partição raiz ("/") do sistema.)

```
initrd /boot/initrd.img-2.6.25 savedefault boot
```

- GRUBv2: arquivo /boot/grub/grub.cfg gerado com comando grub-mkconfig
- No caso do Debian/Ubuntu existe a possibilidade de usar-se a deteccao automatica:

```
$ update-grub (debian ou ubuntu)
```

 Passo 8: Reiniciar o computador para carregar o novo kernel

\$ reboot

Mais informações:

http://www.cyberciti.biz/tips/compiling-linux-kernel-26.html

Ao editar o código do kernel...

- Algumas dicas de codificação
 - Restrições / preocupações
 - * Sem proteção de memória
 - * Sem FPU
 - * Limite rígido da Pilha (8k)
 - Código deve ser portável
 - Teste o máximo possível
 - Respeitar estilo de codificação
 - Uso de Comentários
 - Proteger estruturas de dados com números mágicos

Atividades complementares

- Configurar e instalar a última versão do kernel do Linux
- Analisar e descrever os principais grupos de opções de configuração durante o processo de configuração do kernel
- Analise quando se deve optar por instalar um componente como módulo? Dê exemplos

Leituras complementares

Geral

http://www.kernelnewbies.org
http://www.linuxtopia.org/online_books/linux_kerne/kernel_configuration/index.html

 Código fonte https://www.linux.org/

Módulos
 http://tldp.org/LDP/lkmpg/2.6/html/index.html

 Compilação do Kernel http://www.cyberciti.biz/tips/compiling-linux-kernel-26.html

Referências Bibliográficas

 Material originalmente elaborado por Prof. Cristiano Costa. Material autorizado e cedido pelo autor. Revisado e atualizado por Prof. Luciano Cavalheiro e posteriormente pelo Prof. João Tavares.